A mágica da filatelia

Dr. José Ricardo Anijar com sua coleção de selos.

José Ricardo Anijar *– Radiologista e Reumatologista. Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato de Oliveira (FMO), São Paulo. Diretor do ProQuaD (Programa de Qualidade em Densitometria) – Abrasso (Associação Brasileira de Avaliação Óssea e Osteometabolismo). Autor do livro* Densitometria Óssea na Prática Médica, *2003, da editora Sarvier.*

Filatelia é o estudo de selos postais e dos materiais relacionados a eles. O termo vem do grego *philos* (referente ao amor fraterno) e *atéleia* (livre de encargo ou imposto). Antes de os selos serem inventados, o destinatário da carta efetuava o pagamento na hora de colocar as mãos nela. Depois, o remetente assumiu o custo por meio dos selos.

O primeiro selo emitido no mundo foi o Penny Black, em 1840, na Inglaterra. O Brasil foi o segundo país emissor, com o Olho de Boi, em 1843. Desde o início, especialistas de diversos países vêm se dedicando ao tema. Com muitos pormenores, a filatelia envolve história, economia e garimpo, já que é preciso conhecer o valor social e financeiro dos itens e suas peculiaridades, assim como as raridades, que chegam a custar milhões de reais!

Há várias formas de colecionar, sendo a coleção clássica e a coleção temática as principais.

Coleção clássica é aquela feita com selos de um ou mais países, sendo os selos colocados em ordem por data de emissão ou pelos números de catálogo. Cada país deve ser montado em um álbum ou em um classificador apropriado, com espaços para os selos que faltam.

A coleção temática pode variar muito. Pode ser simples, em que a pessoa escolhe um tema e coloca os selos separados por ordem de país e, dentro de cada país, por ordem cronológica. A coleção temática pode também ser elaborada seguindo um plano preestabelecido, a que damos o nome de roteiro, em filatelia. Nesse caso se enquadram as coleções montadas para concursos. O roteiro é uma espécie de fórmula com um ponto de partida, um desenvolvimento e um fim. Existem inúmeros temas em filatelia, praticamente tudo o que imaginarmos. Fauna e flora são temas extremamente longos e trabalhosos. Alguns colecionam, por exemplo, cachorros, borboletas, orquídeas etc.

Desde que me entendo por gente, sou apaixonado por selos. Meu avô colecionava e trazia de seu trabalho cartas com selos dos mais variados países, numa época em que as correspondências chegavam por via postal. Desde os 11 anos, eu já frequentava os Correios em Belém, participando de eventos de emissão dos selos.

Passei anos colecionando tudo que aparecia: o acumulador. Então, decidi me dedicar a temas afins ao meu dia a dia. Por ser médico, escolhi saúde, em especial medicina e minhas especialidades: reumatologia e radiologia. Outros temas que coleciono são xadrez e tênis de mesa.

Mesmo após tantos anos dedicados à filatelia, nunca participei de concursos e exposições. Quem sabe chega o dia! No Instagram @anijarjosericardo, posto meus selos em datas especiais.

Selo é arte, selo é cultura, selo é apaixonante. Selo é a história contada em pequenos pedaços de papel.

Primeiro selo com Röntgen com os dizeres "Combate ao câncer. O câncer é curável."

Selos com o tema "medicina"